



## **FONOAUDIOLOGIA E EDUCAÇÃO – caso clínico**

F.N.A., encaminhado à psiquiatria para avaliação e conduta, com 06 anos de idade, de cor branca. Oitavo filho, na escala decrescente. Pai de 42 anos e mãe de 41 (na época da concepção), irmãos normais. Paciente nascido a termo, de parto normal prolongado, pesando 3.600 Kg (sic). Desenvolvimento somatopsíquico se processou de modo retardado na infância. Primeiro dente aos 08 meses, andou aos 2a/3m, nunca conseguindo falar. Urina e evacua na cama e nas roupas.

Exame físico: 90 cm de altura, 17 Kg. Ingurgitamento generalizado dos gânglios linfáticos; pele seca; bastante áspera; cabelos secos. Flacidez dos músculos do pescoço, obliquidade dos olhos com prega do epicanto; cabeça arredondada c/ achatamento da região occipital e orelhas abertas; septo nasal retraído; asas do nariz distendidas. Boca entreaberta; dentição em condições precárias; língua grossa e geográfica; abóbada palatina alta e estreita. Dedos e artelhos encurtados. Estatura inferior a compatível c/ a idade. Moderada lordose lombar com proeminência abdominal compensadora. Nádegas salientes; pênis pequeno; fimose; testículos pequenos e palpáveis.

Dados conclusivos para o diagnóstico de Deficiência mental do tipo síndrome de Down.

### **1. Avaliação do grau de comprometimento:**

Ao exame clínico ficou caracterizado ausência de capacidade de síntese c/ falta de compreensão das relações conceituais. Alteração na capacidade de fixação e de evocação. Emissão de sons vocálicos quando tocado ou molestado. Sociável, cooperativo, rapport positivo, responde aos estímulos (quando estimulados) de modo socialmente adequado, déficit da iniciativa, mostra-se afetivo, afetuoso.

### **2. Encaminhamentos necessários:**

Fez-se necessários os seguintes encaminhamentos e condutas: (1) Testes mentais (psicológicos: testes, exames caracterológicos, aptidões e inaptidões específicas) aplicados revelaram uma idade mental de 20 meses. Encaminhado ao (2) neurologista para proceder avaliação de possíveis lesões do sistema nervoso (EEG e TC); (3) ao serviço social para proceder a uma avaliação das condições ambientais nas quais este paciente é criado; (4) exame radiológico (craniograma); e, (5) exames



biológicos (laboratorial) complementares (prova da proteção de Sabre, fator Rh, tipagem sanguínea, rotina de sangue; líquido).

### **3. Capacidade e limitação:**

Capacidade significativamente restrita devido à distorção entre a idade cronológica e mental. Limitação dos aspectos: representativos, do juízo conceitual, da cognição, da memória, da atenção, da atividade voluntária; preservação: da percepção, representação, orientação, afetividade, consciência, linguagem (emite sons).

### **4. Integração na sala de aula:**

Relato dos pais de tentativas frustradas de socialização a nível escolar por dificuldade de lidarem e aceitarem o caso. Certa resistência em colocar o paciente em escola especializada por temor materno de maus tratos, descuido e impaciência, além de notado despreparo dos pais para lidarem com a situação (conduta conflitiva relacionada à busca de uma culpabilidade). O paciente fica, deste modo, restrito ao convívio familiar.

### **5. O que trabalhar com essa criança?**

Antes da condução da criança, encaminhamento dos pais ao suporte psicológico no intuito de estruturar-lhes para lidar com toda a situação que envolve seu filho.

Encaminhamento ao:

1. Fonodólogo: desenvolver os aspectos da fala que forem possíveis.
2. Pedagogo: para proceder ao tratamento educativo.
3. Psicólogo: para atuar no processo de socialização facilitando a adaptação à escola especial e a sociedade.
4. Psiquiatra: acompanhar a evolução clínica da patologia e intervir quando se fizer necessário.
5. Educador Físico: trabalhar os aspectos psicomotores.
6. Nutricionista: orientar um cardápio específico (uma vez que este tipo de paciente, devido ao comprometimento neurológico, tende a desenvolver doenças como a anorexia, em menor grau e a bulimia, mais comumente).

---

Dr. Maurício Aranha - Médico pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Especialista em Neurociência e Saúde Mental pelo Instituto de Neurociências y Salud Mental da Universidade da Catalunya; Pesquisador do Núcleo de Psicologia e Comportamento do Instituto de Ciências Cognitivas. E-mail: [dr\\_mauricioaranha@yahoo.com.br](mailto:dr_mauricioaranha@yahoo.com.br)

